

Praticamente, faltam dois meses apenas para cumprir-se, nas urnas, o dispositivo constitucional concernente á sucessão do presidente da República.

Afirmar que toda gente está segura, certa, convencida de que isso se verifique, seria mentir.

Mas basta a confiança que tem a Nação nas suas classes armadas, para que toda gente se persuada do erro em que está incidindo.

Até este momento, prevalecendo-se ou não do estado-de-guerra, as classes armadas não tiveram um ato, mínimo que seja, capaz de contrastar os compromissos que assumiram perante o paiz: a campanha presidencial prosseguiria sem ser afetada pela vigente medida de exceção.

Em tais condições, se culpa tem havido, motivada por perturbação da campanha, não será ás classes armadas que devemos imputar-a. Porque a sua posição se define, inequívoca, á margem de quaisquer manobras políticas: absorve-as, tão só, a reação contra o comunismo, inimigo jurado das nossas instituições políticas, jurídicas, espirituais, sociais.

Aí é que se encontra o Exército, aí é que se encontra a Marinha. Quasi um mês de estado-de-

guerra já comprovou que não erramos confiando no zelo, no escrúpulo, na honradez e no patriotismo dos nossos chefes militares de terra e mar, para que eles atalhassem a marcha do flagelo, apressado para nova investida, deixando á Nação plena liberdade para resolver dentro da lei, com a lei e pela lei, o caso da renovação dos seus poderes dirigentes.

Não nos enganamos, afirmando tal confiança nas classes armadas, porque são elas as mais empenhadas em que não se tóque com a mão sacrilega na Constituição da Republica. O Brasil precisa de eleições, quer eleições em 3 de janeiro e está certo de que igualmente a sua Marinha e o seu Exército as querem.

Entretanto, força é reconhecer, lavra no paiz grande desalento. Tentar ocultá-lo, seria baldado.

E' verdade que esse desalento não provém de qualquer dúvida relacionada com as classes armadas; e poucos não são os que reconhecem, mesmo, que, sem elas, o desalento seria maior. Em todo caso, é inquestionável que esse estado d'alma encontra fundamento em fatos desconcertantes da vida

civil da Nação.

A revolução de 30, pelo imenso desequilíbrio nacional que, em todos os dominios, continuamos a experimentar, não só não soube corrigir o desnivel, como nunca cessou de agravá-lo.

A deturpação do movimento foi que nos conduziu a esta emergência, que para muitos é uma espessa muralha sem brecha e para todos uma interrogação sem resposta.

Mas, felizmente, os militares, fundadores da Republica, seus defensores naturais, fiadores da Constituição intacta e obedecida, os militares velam.

E é o bastante para que, além do comunismo acreditemos que eles saberão varrer outros perigos para longe de nós.

Não pensemos, pois, noutra coisa, senão nas urnas que dentro de dois meses se abrirão ao nosso voto

Por maiores que sejam a nossa descrença e o nosso desalento, saibamos resistir á depressão do nosso ânimo, tenhamos coragem e fé e apelemos para o sufrágio cívico, garantido pela toga austera dos juizes, resguardado pelo prestígio e pelo espirito legalista dos nossos concidadãos da farda.

**Cel. Aristiliano Ramos**

De Porto Alegre, regressou, em dias da semana passada, o sr. Cel. Aristiliano Ramos, presidente do Partido Republicano Liberal e da União Democrática Brasileira, no setor de Santa Catarina e chefe de maior prestígio em nosso Estado.



O ilustre político seguiu quinta-feira, dia 4, para sua fazenda, no distrito de Correia Pinto, onde terá curta permanência.

**A candidatura José Americo**

Ao mesmo tempo em que transmitirá, da parte do governador mineiro, a solução do assunto que este tratou com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Negrão de Lima dirá ao sr. Juraci Magalhães as razões por que as forças políticas de Minas julgam necessária um entendimento imediato com as forças partidárias que ainda estão apoiando a candidatura do sr. José Americo, no sentido de ser retirado oficialmente o nome do ministro do Tribunal de Contas, do cartaz da sucessão presidencial. Entende o sr. Valadares, segundo mandou expressar aos srs. Juraci Magalhães, Lima Calvanti e Plunaro Eley, que se creou uma nova situação no paiz, com as medidas de exceção que vêm de ser adotadas, para a defesa do regime e da sociedade brasileira. Assim, urge introduzir-se certas modificações fundamentais no texto da Constituição. Para esse objetivo faz-se mister a colaboração de todos os elementos da maioria política que apoiam o presidente da Republica. Destarte, seria imprudente insistir numa candidatura cuja significação se modificou, profundamente, em virtude de uma série de acontecimentos que determinaram a alteração do ritmo de nossa vida política.

# REGIÃO SERRANA

JORNAL INDEPENDENTE  
DIRETOR-GERENTE JOÃO PEDRO GHIORZI

LAGES, 7 de Novembro de 1937 ANO I N. 10

**O sr. João Alberto na embaixada de Buenos Aires**

Rio, 2—Foi baixado um decreto, nomeando ministro plenipotenciário de primeira classe, o sr. João Alberto, que servira provisoriamente na embaixada de Buenos Aires.

## A situação do Brasil vista nos Estados Unidos

Confia-se lá em que, a exemplo da Argentina, realizaremos as eleições presidenciais em Janeiro

Rio, 2— Sabemos que o sr. Osvaldo Aranha dirigiu um telegrama ao Itamarati dando conta da maneira por que tem ecoado nos Estados Unidos a politica do nosso paiz.

Nesse despacho, o chefe da nossa embaixada em Washington informa que os circulos oficiais acompanham o movimento que se articula em todo o paiz contra o comunismo convencidos de que as autoridades brasileiras se acham aptas a



OSVALDO ARANHA

jugular qualquer tentativa de perturbação da ordem, que por ventura seja tentada pelos agentes do Komintern.

O sr. Osvaldo Aranha informa ainda que, nos circulos oficiais ninguém dá crédito á noticia, ali veiculada, de que possivelmente não se realizarão as eleições de janeiro. Os americanos opõem ás versões tendenciosas o exemplo da Argentina, que acaba de processar, pelas urnas, a escolha do novo chefe do Estado, argumentando que os dois grandes paizes da America do Sul sempre seguiram uma politica interna paralela, moldada na mentalidade democrática de seus povos, e que sempre girou dentro da órbita constitucional.

## Terminará o mandato em 1940

RIO, 2 (BAND)—Em consequência da convocação extraordinária da Câmara, afirma-se que haverá agora, tempo bastante para a aprovação de uma emenda constitucional substitutiva do § 3.º do art. 1.º das Disposições Transitorias, que dilatará o prazo do fim do mandato presidencial, que termina em 3 de maio de 1938, prolongando-se até 1939 ou 1940.

Idêntica prorrogação de mandatos ficará estabelecida para os deputados e senadores. Obtida a aprovação desta emenda substitutiva, isto significará o adiamento das eleições de 3 de janeiro. Somente, então, se cogitará da falada mensagem sobre o ato adicional.



GETULIO VARGAS

## O ex-presidente Wasinghton Luis continúa na Europa

Rio, 2—O ex-presidente Wasinghton Luis que continúa no exílio, para onde foi deportado por querer fazer o seu sucessor na presidência da Republica, não virá tão cedo ao Brasil.

## COMBATE AO COMUNISMO NAS ESCOLAS PUBLICAS

Circular da diretoria do Ensino recomendando respeito ás instituições vigentes e apreensão de livros didáticos que propagam idéias extremistas

Aos vinte e um delegados regionais do Ensino, foi enviada, pela Diretoria do Ensino a seguinte circular: sr. delegado Regional do Ensino. De ordem do Secretário da Educação, e atendendo á recomendação contida no telegrama circular do ministro da justiça transmitida á Secretaria de Educação com officio do comandante da 2ª Região Militar e executor do estado-de-guerra no Estado de São Paulo, solicito de v. s. a observância do seguinte: 1) em todas as escolas primárias dessa região escolar, deverão os professores iniciar diariamente suas aulas com preleções curtas, mas incisivas, visando combater as idéias comunistas e despertar aos alunos o respeito ás instituições vigentes; 2) deverão ser apreendidas

quaisquer obras de carater didático, técnico, político, social ou simplesmente literario, existentes nos estabelecimentos de ensino, e que tenham por finalidade, direta ou indiretamente, propagar idéias comunistas ou contrárias á formação de uma mentalidade nacional forte.

Atendendo ainda ao referido officio do executor do estado-de-guerra no Estado S. Paulo, peço a v. s. que comunique a esta diretoria, com urgência, as medidas postas em prática nessa região escolar, para o fiel cumprimento da recomendações contidas nesta circular. Atenciosas saudações, (a) A Almeida Junior, diretor do Ensino".

Circular semelhante foi enviada aos diretores das escolas normais e ginásios,

## O sr. Valadares proporá a prorrogação do mandato do sr. Getúlio Vargas

—O sr. Benedito Valadares regressou do Rio a Belo Horizonte. O governador mineiro regressou dentro do mesmo mutismo com que lá chegara, não tendo feito declaração nenhuma de vulto a nenhum jornalista, nem mesmo a alguns que gosam de grande dose de prestígio e simpatia junto a ele.

Os deputados de sua bancada na Câmara, parece que receberam igualmente como palavra de ordem apenas o seguinte: "Guardem o maximo sigilo". Isso, pelo menos, é o que se depreende das palavras do sr. Noraldino Lima ao "O Globo". O "leader" mineiro deixou porém todos os jornalistas em grande curiosidade quando afirmou que o sr. Benedito Valadares tratara de assunto urgente, mas que exigia o maximo sigilo.

Longe de quietar a reportagem, o "condotier" da bancada mineira só conseguiu com isso fazer com que, numa edição única, a repor-

tagem que trabalha junto ao Palácio Tiradentes entrasse a pesquisar em todos os setores.

Cada qual, por seu lado lançava seu anzol e apurava suas antenas. Foi em consequência da permuta de informações, que depois os jornalistas fizeram entre si, que surgiu a noticia sensacional que, com as devidas reservas, foram transmitidas. Ei-las: O governador mineiro, tendo em vista a gravidade da situação que o paiz atravessa e que não pôde passar despercebida de qualquer espirito aliado, esteve na capital. Lá conferenciou com altas personalidades, principalmente das classes armadas, em cujo patriotismo e desambição todos confiam cegamente. Após isso, regressou para seu Estado, de cujas montanhas partirá, por esses breves dias, o brado de alerta, feito através de uma proclamação.

Nesse documento, o sr. Benedito explicará amplamente as razões pelas quais, a seu

ver, o paiz na situação atual não comporta uma luta eleitoral. E surgirá, então, a prorrogação do mandato do atual chefe do executivo por mais quatro anos e, por mais um ano, o mandato da atual Câmara, fazendo-se apenas após este prazo a eleição dos deputados que deverão compôr a nova Câmara.

O boato, que apresentava essa novidade sensacional, ainda adiantava um outro detalhe, segundo o qual estava sendo também estudado um meio de ser também dilatado de quatro para sete anos o prazo para o exercicio da presidência da Republica.

Tão importante é tal noticia apresentada como se apresentava vestida de tamanha roupagem de autenticidade pela fontes em que foram contidos seus detalhes, que sem poder absolutamente afirmar sua autenticidade, não podemos nem por isso deixar de transmitir aos nossos leitores, sob as devidas reservas.

## Um grande escândalo em uma praia de Banhos

Em uma das mais belas praias cariocas, a de Copacabana, verificou-se um curioso caso que transformou-se em grande escândalo.

Dois jovens da alta sociedade carioca engalfinharam-se no ponto de uma delas ter rompido por completo o seu elegante "maillot", intervindo uma multidão de banhistas para apaziguá-las.

O motivo da briga das duas elegantes senhoritas era a disputa de um título da Empresa Construtora Universal Limitada estabelecida em São Paulo, à rua Libero Badaró, n.º 107, que oferece aos seus subscritores mensalmente dancolhos por sorteio a oportunidade de possuírem casa própria, mediante módicas mensalidades.

## Dr. Rubens Terra

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo

Ex-Promotor Público de Lages.

### ADVOGADO

Residência — Rua Correia Pinto, 7 — LAGES

## Casa a venda

VENDE-SE uma ótima casa de material (challet), à rua Florianópolis, com 5 aberturas de frente, 12 espaçosas e confortáveis peças, luz directa em todas, entrada independente, poço, tanque ao lado, fogão, jardim, grande quintal, arvoredos e fructas finas, outras dependências e benfeitorias;

VENDE-SE outra casa de material e frontal á mesma rua, com 4 aberturas de frente, 5 confortáveis peças, luz directa nas mesmas peças, entrada independente, quintal com arvoredos finos e benfeitorias;

CHACARA—vende-se uma com ótimo terreno 100X27 metros lineares, excelentes aguadas, boa casa de material e frontal, galpão e arvoredos, com benfeitorias. Rua São Joaquim.

TERRENOS—vende-se 3.—1 á rua Florianópolis, com galpão de madeiras e 2. á Praça Siqueira de Campos. As casas e terrenos estão situados em aprazíveis locais altos secos e saudáveis.

#### ALUGA-SE TAMBEM

MOVEIS—Vende-se uma mobília completa de sala e diversas peças de moveis

Tratar com o sr. Pedro Amorim, e D. Joséphina Amorim, nesta cidade, á rua Florianópolis.

Lages, Novembro 1937.

ANTONIO AMORIM — proprietario

## Livraria 5 Irmãos

DE

### Celita Burger Ramos

Completo sortimento de material escolar, escriptorio etc.

Papeis, tintas e miudezas do ramo.

LIVROS Literatura, científicos, escolares, aventuras, históricos, biograficos e romances em geral

Encarrega-se de qualquer pedido no interesse do freguez.

Rua Marechal Deodoro n.º 14.

LAGES

## Como é conseguida a unanimidade de opinião na Russia Soviética

Aos visitantes estrangeiros a U. R. S. S. apresenta o mais lamentavel dos aspectos, quanto á sujeição que o regime comunista para manter-se, ali instaurar violentamente sustentando-a, através de inumeráveis condenações á morte, ao degredo na Siberia, etc. A unanimidade de opinião, assim conseguida, vem a ser um dos mais tristes exemplos de abjeção politica que apresenta a historia universal.

Mais um depoimento nesse sentido acaba de apresentar o conhecido escritor francês Roland Dorgels, que dando suas impressões a respeito relatou o seguinte fato:

"Na mesma semana de minha permanencia em Moscovo desapareceram da Casa dos Escritores seis jovens presos pela policia e deportados sem julgamento. Tinham sido acusados de falta de zelo na luta contra as investidas anti-revolucionárias. Seus colegas compreenderam o que isto significava: imediatamente redobram de fanatismo os seus escritos, chegando a ponto de eliminar o nome de Trozky em suas narrações da guerra civil". Outros fatos narrou o autor de "Cruzes de Madeira" relativos á tirania que domina todos os setores sovieticos. Mas basta o exemplo apontado, para que se veja á que extremos desce a conquista da unanimidade de opinião, na U. R. S. S.

## Um eleitor sem os braços

Assinou o nome, segurando a caneta com os pés

Rio, 2.—Infermam de São Paulo que causou sensação ali o caso de Anastacio Alves, que não tendo as duas mãos, queria inscrever-se como eleitor.

Os funcionarios obstarão, tendo elle comparecido á presença do juiz, onde assinou seu nome, segurando a caneta com os dedos dos pés. O magistrado, então, autorizou sua qualificação, tendo Anastacio deixado as impressões dos dedos dos pés.

## EDITAL

### Prefeitura Municipal de Lages

Para conhecimento dos interessados, faço público que, durante o mês de Novembro do corrente ano, se procederá na Tesouraria da Prefeitura em conformidade com o Título VI, artigo 4.º, letra d, do Decreto n.º 23, de 1 de Dezembro de 1936, a cobrança sem multa do Imposto Sobre a Renda de Imoveis Rurais.

Findo o mês acima referido, a cobrança será feita com a multa de 10%.

Tesouraria Municipal de Lages, 26 de Outubro de 1937.

João José Godinho Junior.  
Secretário-Tesoureiro

## Oportunidades comerciais

A firma Francisco Ruiz Nicolielo & Cia., com escriptorio á Avenida S. João, 168, 3.º andar, salas, 42/43, em São Paulo, deseja conseguir boas representações de exportadores deste Município, de produtos em geral. Pedem a remessa de condições gerais, preços CIF e mais detalhes. Dispõem de ótima organização de representações e mais negócios em geral, oferecendo referências."

## A FARMACIA STA. TEREZINHA É A MAIS BARATEIRA

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

## RENNER CONFECÇÃO FINA

Ternos—Trajes—Sobretudos, Capas Ideal, Oriental, Colonial, Normal, Cidade, Federal Popular, e Geral, Capa Hespanhola—Capas Olegiais, Ponchos redondos, Palas Capotes Coloniais, Casemira em cortes, Gravatas, Polainas, Sapatos e Sapatilhas de lã, Chinelos, Sapatos e Chinelos para creanças, Casacos Fumoir, Robe de Chambre, Pijamas, Colete de lã de camelo, Roupas de banho, Camisa escoteiro, Cobertores, Soberano e Eskimo.

Peços, os mais ba atos

PLINIO SCHMIDT, encarregado autorizado

## A Alemanha fabricará um tipo de automovel para o Povo

Preocupam-se atualmente, os engenheiros alemães, com as experiências do já ha muito prometido "auta do povo"—um carro pequeno, economico e barato que, espera Hitler, representará, para a Alemanha, o que os automoveis desse tipo representaram para os Estados Unidos.

Falharam as primeiras experiências ha tempo realizadas com esse objetivo. Mas, agora, na pista da "Nuerburging", perto de Colonia, os carrinhos de 4 logares, motores trazeiros, acabamento interno de lã artificial e capotas de couro de peixe, estão correndo a uma velocidade de 50 milhas horarias. E têm feito cerca de 40 milhas com um galão de gasolina, fatôr importante, pois na Alemanha a essência custa um marco e 50 "pfennigs", por galão—60 centavos em moeda americana. O preço do carro é de 960 marcos — 38 dolares ao cambio actual.

O sistema de pagamento a prestação, que foi elaborado permite a compra do carro por pessoas de várias categorias de salarios.

Um homem que ganha 350 marcos, por exemplo, pagará uma prestação mensal de 30 marcos, depois de uma entrada inicial de 120 marcos.

Entretanto, só depois do pagamento da 4.ª prestação o carro será entregue.

O dr. Leys, da Frente do Trabalho, que foi encarregado de cuidar daqueles que recebem pequenos salarios vai crear "bancos de economia para automoveis", nos quais os trabalhadores depositarão, semanalmente, uma pequena parcela dos seus ganhos, mesmo que só consigam a entrega do carro depois de 2 anos.

Ja foi montada uma fábrica para produzir "carros do povo" embora o futuro comercial da mesma dependa de numerosos fatores, inclusive da atitude daqueles que se opõem e dos resultados das experiências técnicas que estão sendo efetuadas.

Leiam a «REGIÃO SERRANA»

## José Solon Ver-Região Serrana ner & irmão

DIRETOR-GERENTE

João Pedro Ghiorzi

REDATORES DIVERSOS

Redação e Oficinas á Rua

15 de Novembro n.º 12

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 18\$000

Semestre 10\$000

A Direção não se responsabilisa por conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

vende tijolos e telhas em qualquer quantidade.

Executa tambem

quaisquer contatos.

No alto do Boqueirão

## Pilot-Radio

TIPO 1938

Circuito "TRANEX":

Radio para Fazendas

Peça uma demonstração sem compromisso

ao Agente

Arnoldo Heidrich

Rua Correia Pinto n.º 80

O sabão

# "Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE Marca registrada

recomenda-se para hospitais, colégios, etc., pela sua qualidade desinfetante.



**Dr. Celio Belisario Ramos**

CIRURGIA E CLINICA GERAL  
— CONSULTAS —

Das 10 às 11 1/2 — no Hospital.  
Das 3 1/2 às 5 1/2 — no Consultorio  
Rua 15 de Novembro, 30  
(Residencia do Cel. Belisario Ramos)

**J. BATALHA DA SILVEIRA**

CIRURGIÃO DENTISTA  
HORARIO:

Das 8 às 12 e das 3 às 6 horas  
A's 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> atende só até meio dia.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DR. CELSO RAMOS BRANCO**

**CUSTODIO F. DE CAMPOS**

*Da Ordem dos Advogados Brasileiros*

Causas cíveis, crimes,  
comerciais, inventários, cobranças,  
contratos, consultas, pareceres, etc.

**LAGES — S. Catarina**

Atende chamados para as comarcas vizinhas

**Eugenio Augusto Neves**

Oficial Privativo do Registro Geral de Imoveis  
da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina.

**BERNARDETE KREBBS NEVES** — Ajudante.

Todos os que tiverem titulos a registrar devem  
entender-se diretamente com o respectivo oficial ou  
sua ajudante.

Rua 15 de Nov. n. 16 -- Lages

Quereis um terno elegante  
obedecendo ás imposições da  
ultima moda?

Procurai hoje mesmo

**a Alfaiataria Brascher**

que recebe mensalmente os seus figurinos  
diretamente do Rio de Janeiro.

**Alfaiataria Colombo**

DE

**Erótides Godinho de Oliveira**

RUA MARECHAL DEODORO N. 17

**MAURO RODOLFO**

**Agrimensor licenciado**

pelo Decreto federal nº. 23.569, de 11 de dezem-  
bro 1932.

*Medições amigaveis e judiciais*

ESCRITORIO: Rua Cordeia Pinto nº 40

**LAGES**

**ARISTIDES BATHEKE**

**AGRIMENSOR**

Com carteira profissional registrada no Conse-  
lho Regional de Engenharia e Arquitetura.

*Medições amigaveis e judiciais*

Atende chamados para Lages, Campos Novos e  
Curitibanos

**Escritorio: SÃO JOAQUIM**

**Hans-Walter R. Taggesell**

**Engenheiro Agronomo**

Formado pela Escola de Agricultura de Berlim (Alema-  
nha) com o seu diploma devidamente registrado no Mi-  
nisterio de Agricultura do Rio de Janeiro, de confor-  
midade com as exigencias do Decreto n. 23.196.

Encarrega-se de todos os serviços  
concernentes à sua profissão.

Escritorio e Residencia

PRAÇA VIDAL RAMOS SENIOR, N. 6.

**LAGES**

**S. CATARINA**

**Armazem Cajuru**

NA

Praça Vidal Ramos Senior, esquina da Rua  
Florianopele

**João Francisco de Arruda**

Com grande estoque de generos alimenticios de  
todas as qualidades, de bacalhas, lanchas, conservas,  
tintas, papas e artigos esportivos, etc.

*Deposito de Grolina Alivello, Currapaticida  
Ideal, Querosena e Sal.*

Compra comos, para, li e crina.

Visitem o **ARMAZEM CAJURU** completamente apa-  
relhado para satisfazer ao mais exigente freguês  
por preços excepcionalmente baratos.

**Dr. Aujer Luz**

**Medico - Operador - Parteiro**

CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro nº 10

Consultas das 3 às 5 da tarde.

Atende chamados para fora da cidade.

**LAGES**

Façam seus anuncios  
na REGIÃO SERRANA

**REGIÃO SERRANA**

DIRETOR-GERENTE

*João Pedro Ghorzi*

Redação e oficinas em Lages

Rua 15 de Novembro N. 12

**Preços dos anuncios**

Tempo	Uma pagina	Meiapagina	Um quarto	Um oitavo	Um dezesseis	Um 32
Doze meses	700\$000	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000
Seis meses	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000
Tres meses	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000
Um mês	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000	20\$000
Uma vez	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000	20\$000	15\$000

Os preços dos anuncios acima especificados entendem-se com a segun-  
da e terceira paginas.

Quaisquer outras publicações fóra da tabela, mediante acôrdo com o Diretor-Gerente:

*João Pedro Ghorzi*

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

**ESTUDIO**

**KLINGER**

**ATELIER**

de

**FOTOGRAFIAS**

**PINTURAS**

**CLICHÉS**

**Ferraria GHIORZI**

DE

**MARCOS GHIORZI**

LAGES—Rua Quintino Bocaiuva  
n. 5. (Pertinho do Mercado)

A FERRARIA que garan-  
te os seus serviços e os e-  
xecuta com a maxima pro-  
fidão.

ESPECIALIDADE em fa-  
brico de ferramentas de  
côrte e em conserto de ma-  
quinas de costura e ar-  
mas de fogo.

TODO E QUALQUER ser-  
viço concernente à arte

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Farmacia Popular**

DE

**OTAVIO SILVEIRA FILHO**

Drogas e especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras-  
dos melhores fabricantes.

**XAROPE GLYCO-CREOSOTADO SILVEIRA**

O especifico das tosses, bronquites, etc.

**VERMIFUGO SILVEIRA**

*Preparado de Oleo de Santa Maria*

Receitas aviadas com o maior escrupulo e prontidão  
a qualquer hora do dia ou da noite

**PREÇOS RAZOAVEIS**

Rua Coronel Cordova, N. 28 (Ao lado do Teatro)

**Alfaiataria Civil Militar**

DE

**Atilio Travaglia & Amaral**

**CORTE MODERNO SISTEMA MUSSINI**

Executa-se qualquer serviço referente à arte,

como qualquer especie de uniformes.

**PREÇOS MODICOS**

Rua 15 de novembro, 31 — LAGES

# O triste fim de POLICARPO ALMEIDA

Assis CHATEAUBRIAND

Deixando o Palácio do Catete, após de uma conferência com o presidente da República, resolveu o sr. José Americo sair do mutismo em que se encerra, desde varias semanas, e falar á imprensa. Para o silêncio, em que se trancará, tinha o ex-candidato dos governadores uma explicação plausível. O manifesto do presidente de Minas, após a decretação do estado-de-guerra, era de gelar. Não se perdeu o sr. Valadares em palavras. Objetivo e conciso, foi á Radio Inconfidência para dizer com quem estava na atual emergência. Não era com o sr. José Americo nem com o governador da Baía. Tomando posição ao lado ao chefe do Estado e das classes armadas, o chefe do executivo mineiro, deliberadamente omitiu o nome do finado candidato José Americo, tanto das suas cogitações como do seu manifesto.

cruel nem mais deshumano. Como explicar que, numa conjuntura destas, o coordenador de uma candidatura se dirija aos seus concidadãos, para dizer que está com A e com B, que prestigia as corporações militares e o presidente da República, e evite uma referência sequer áquele cujo nome éle vai sufragar, dentro de dois meses nas urnas? Póde haver algo de mais exquisito e absurdo? Todos os nomes poderiam andar ausentes do manifesto do sr. Valadares aos mineiros, menos o do seu candidato. E se o riscou no papel é que também o suprimiu do seu pensamento político.

Mas não param no governador de Minas as aventuras melancólicas de candidato do sr. José Americo. Esquecido pelo Palácio da Liberdade, éle não o está menos pelo

Catete. A visita do illustre paribano ao presidente da República encerra uma lição de cousas, que não deverá passar sem comentario. Não tomemos as palavras do sr. José Americo á imprensa, porque elas nada exprimem.

Será preferível analisar os fatos que sendo nós, têm a virtude de, ao contrário dos adjetivos, não dissimularem o pensamento. Querendo galvanizar o cadaver da sua candidatura, o sr. José Americo escreveu uma entrevista-manifesto, porejando otimismo.

A situação é invejável. Vamos todos as urnas porque o 3 de janeiro aí se encontra às portas, prometendo-lhe a vitória por 800 mil votos. Sejamos otimistas e crentes. A certeza do pleito é indefectível, porque quem prometeu foram os ministros das duas pastas militares. O estado-de-guerra não é incompatível com o pronunciamento da democracia nas urnas, as-

sim o deram a sentir os ministros da Guerra e da Marinha.

Que fôra de presumir após a conferência do sr. José Americo com o primeiro magistrado? Um gesto idêntico ao do sr. Armando de Sales: a inscrição simples e singela do seu nome na lista dos candidatos á presidencia da República. Foi o que fez o antigo governador de São Paulo.

Convicto da sinceridade das promessas dos ministros militares, em relação ao pleito de 3 de janeiro, não hesitou em pedir ao Tribunal a sua inscrição de candidato.

Não demos maior transcendência nem um relevo que não merece, ao ato perfeitamente normal do sr. Armando de Sales. Pois que já era candidato, o seu pedido de inscrição é preenchimento de uma formalidade para regularização de direito de um estado de fato. Outro tanto deverei fazer o seu competidor

e todavia, não o fez. Tenho conversado com o presidente da República, e adquirido dessa conversa a convicção de que nem o sr. Getulio Vargas não pensa em prorrogar-se, nem o Congresso em suspender as eleições presidenciais, agiu o sr. José Americo como se estivesse possuído de um estado de espirito oposto. Suspendeu o processo, já em marcha, da sua inscrição e adiou, *sine-die*, as viagens de propaganda a Campos e a São Paulo.

Não adiantam, portanto, as longas e fastiosas explicações do digno cidadão, nas colunas dos jornais que lhe são simpáticos. Cada fato, decorrente das suas atitudes, desmente mil palavras por éle articuladas. Que adianta que éle diga: "sou candidato": mantenho minha candidatura"—se não se inscreve como tal, e se cancela as excursões que desde agosto vêm sendo sucessiva-

mente adiadas, na ampulheta do tempo?

Os acontecimentos se têm incumbido de provar o que desde maio afirmo destas colunas: isto é, que a candidatura José Americo, não tem contato com as realidades políticas. Vive com a Inana, entre o céu e a terra, suspensa no ar. A quem póde dirigir-se o candidato dos pobres, pedindo providências para a tragica postura em que se encontra? Ao sr. Valadares?

Mas o governador de Minas o renegou, na roda dos exposto. Ao presidente da República? Mas com este, éle vai conversar, e, logo a seguir, ordena a suspensão da sua inscrição. Triste fim o de Policarpo de Almeida! De Herodes para Pilatos, e não ha quem, ao menos, se queira responsabilizar pelo enterro e o anúncio da sua missa fúnebre.

Está éle morto, e ninguém lhe quer evacuar o corpo até os sete palmos.



## REGIÃO SERRANA

LAGES 7 DE NOVEMBRO DE 1937 ANO I N. 13

### Companhia de Revistas Cubana

Estreiou, ante-ontem, nesta cidade, a grande Companhia Cubana de Revistas que ora, subvencionada pelo governo de Cuba, excursiona pelo nosso paiz.

O homogêneo conjunto que, sob a direção do jornalista cubano J. C. Reigada, nos visita, tem agradado sobremaneira, para o que não têm sido pequenos os seus esforços, dado o ambiente acanhado do velho casarão que é o Teatro Municipal onde trabalha, agora em vésperas de demolição.

Os espetáculos de ante-ontem e ontem, agradaram em toda a linha, sobressaindo-se no conjunto, a figura de Josefa Meca, a grande cantora cubana que interpreta admiravelmen-

te a música típica de sua pátria.

Josefina Meca, é dona de uma voz clara, agradável, bonita, de tonalidades frescas e limpas. De presença cênica encantadora, sorrindo francamente, com um sorriso lindo e uns olhos magnificamente escuros, canta com evidência de estar familiarizada com a platéia que, tão logo aparece, já a tem conquistado.

Os demais numeros, á cargo dos outros componentes da companhia, têm sido alvo dos maiores aplausos do público. A original orquestra típica "SIBNEY", que tão bem tem se conduzido, agrada bastante. Para hoje, estão anunciados dois novos espetáculos, um em matiné e outro á noite.



### A CANDIDATURA NACIONAL NO NORTE DO PAIZ

O Partido Popular da Baía reafirma inteira solidariedade ao sr. ARMANDO SALES

S. SALVADOR, (Agencia Meridional)—O Partido Popular dirigiu ao sr. Armando Sales o seguinte telegrama: "O Partido Republicano Popular, conforme deliberou, unanimemente, o seu diretório, reafirma inteira solidariedade á candidatura de v. exa. á presidencia da Republica.—(a) Cosme de Faria, presidente da assembléa geral."

### Dr. Mario Teixeira Carrilho

No seio da magistratura em o nosso Estado, o dr. Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito desta Comarca, é, inequivocamente, dos mais brilhantes espiritos e um dos mais doutos magistrados.

Ontem, dia de seu aniversário natalicio, sem conta foram as felicitações que, por tal, lhe foram enviadas.

E, ainda em regosijo de tão auspicioso acontecimento, seus amigos lhe ofereceram, no Restaurante Gagliastri, um jantar que esteve concorridissimo e que veio, mais uma vez, patentear o quanto o homenageado é estimado no nosso meio e na nossa sociedade.

Ao integro magistrado, «Região Serrana» felicita.

### Da. Ana Máxima de Oliveira

Com a avançada idade de 103 anos, faleceu, na manhã do dia 4 do andante, na fazenda do sr. Policarpo P. de Andrade, a veneranda senhora Ana Máxima de Oliveira, esposa de sr. Manuel da Silva Ramos, de Julia Antunes, viúva e da. Maria Antunes de Andrade, esposa do sr. Policarpo Pereira de Andrade.

Ao seu sepultamento, que se realizou, no dia seguinte, no cemiterio desta cidade, compareceu crescido numero de pessoas amigas e parentes.

A veneranda extinta era genitora de da. Joaquina Antunes de Oliveira, esposa de sr. Manuel da Silva Ramos, de Julia Antunes, viúva e da. Maria Antunes de Andrade, esposa do sr. Policarpo Pereira de Andrade. A família enlutada «Região Serrana» apresenta condolências.

A democracia no Brasil era persistente como a saúva... Renitente como a "tiririca", teimosa como um jumento. A cousa vinha desde o Imperio—que um diplomata inglez denominou a unica democracia da America do Sul...

Veio depois a Republica, trazendo no seu bojo uma porção de homens dispostos a antecipar Mussolini. Floriano, por exemplo, com a sua vontade de ferro. Murinho, com a sua ditadura economica. Pinheiro Machado...

Mais tarde, o sr. Artur Bernardes reforçou o poder executivo, inspirado na mística do governo forte e do prestígio da autoridade. Em seguida, o sr. Washington Luis espalhou a lenda do "braço forte"... E o sr. Getulio Vargas botou uma farda e um talabarte sobre a sua engraçada barriguinha e se transformou em ditador...

Um esforço gigantesco para liquidar com a democracia, como se vê. Uma força atávica na familia politica. De muitos anos, nas suas manifestações. Uma continuidade espantosa na inércia e da involubilidade...

Mas, qual! A democracia tinha

raízes fundas e lá ia aguentando o batalhar dessas ondas. Firme, apesar das eleições...

Surgiu depois um novo inimigo: o Integralismo. Nasceu disposto a arrazar com o regime. Tinha tropas de assalto, milicia, camisa-de-força. Nem jornais faltaram. Nem livros. Um ataque geral, por todas as frentes. Um plano sério, bem traçado, bem arquitetado, tão bem que até era copiado do estrangeiro...

Ché! No fim foi aquela agua: a democracia acabou deixando o Integralismo sem camisa...

O comunismo, esse, foi um pixóte: Um peso-pena diante de um Demsey! Bastou só arranjar uma Lei de Segurança e o estado-de-guerra pronto! "Cabeu" tudo—Marx, Lenine, Stalin, Borger e Luiz Carlos Prestes—"cabeu" tudo na Casa de Detenção... E a doutrina infame de Moscou jamais medrará nas nossas plagas. Graças a Deus.

E assim foram correndo os dias. A democracia, de papo pro ar, calmamente deitada em berço esplendido... Gigante!

O Brasil, porém, não desesperou de destruir a democracia. Quan-

# A DE MO CRA CIA

do resolve acabar com uma coisa é pior do que a Central com a vida dos incautos passageiros. A democracia já estava se tornando muito atrevida. Não queria morrer nem a pau. E não era admissível um tal estado de coisa. Estorou, pois, o clássico NÃO PODE!—mais retumbante que o grito ás margens plácidas do Ipiranga. A tática adotada contra o inimigo—a democracia—é uma grande descoberta da inteligência cabloca, já provada em varias refregas. Vejamos a estratégia dos napoleões tapuias:

Reuniram-se os politicos. Aglomeraram-se uns homens respeitáveis. Conversaram, conversaram. Tramaram sinistramente. Confabularam em voz baixinha. Analizaram a situação. Pensaram argumentos. Trocaram sugestões, trocaram pensamentos (sic), e de repente, abriram fôgo!

Os jornais—do Amazonas ao Chuf—anunciaram em negras "manchetes" que as autoridades iam salvar a democracia, que as forças politicas, esquecendo dissídios e separações, uniam-se em torno da defesa do regime. E vieram frente-unicas. E vieram discursos solônes. Nas Câmaras, nas sedes dos partidos, das

entidades civicas, dos clubes de futebol, das associações de classe, dos comícios de praça pública, nas estações de radio a salvação da democracia tomou proporções fantásticas. Falaram todos. O sr. presidente, o sr. secretário. E os quarenta milhões de brasileiros sentiram um arrepio na coluna vertebral do seu civismo. Era empolgante o espetáculo da cruzada que se organizou pró-salvação da democracia enferma. Enfim, a reação que se fazia esperar. Magnificas demonstrações de fé na democracia. Alta compreensão dos seus fins e do seu destino em nossa patria. Um brilhante deputado, qual novo Demóstenes, subiu á tribuna e em impressionante oração, sugeriu que fossem creados os Institutos da Democracia nos Estados e, como órgão centralizador, na capital, formar-se-ia o D. N. D., isto é, Departamento Nacional de Democracia. Eis o plano genial! Eis o grande golpe, decisivo, derradeiro!

Desta vez—infeliz Democracia! Tem os seus dias contados e nada poderá salva-la, a não ser que a abandonem os seus milhares de protetores...